

EFEITO DO TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA DE BAIXA INTENSIDADE COMBINADO A RESTRIÇÃO PARCIAL DE FLUXO SANGUÍNEO NA DOR E FUNÇÃO EM INDIVÍDUOS COM OSTEOARTRITE DE JOELHO: UM PROTOCOLO DE ENSAIO CONTROLADO ALEATORIZADO

II Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Carlos Riccelli Gouveira Medeiros, Maria Júlia Alves Damasceno, Wiclaff Ferreira de Almeida, Carlos Augusto Silva Rodrigues, Gabriel Peixoto Leao Almeida

INTRODUÇÃO: A osteoartrite (OA) é uma afecção crônica degenerativa com características clínicas como dor, limitação da amplitude de movimento e diminuição da capacidade funcional. O treinamento de resistência muscular (TRM) é utilizado como opção no tratamento dessa condição. A utilização da restrição parcial de fluxo sanguíneo (RPFS) associada ao TRM é uma técnica promissora pois proporciona melhora da condição clínica utilizando cargas mais baixas comparadas a protocolos de TRM convencional, porém não se sabe se a causa de melhora dos pacientes é a alta quantidade de repetições ou o auxílio da RPFS. **OBJETIVO:** Elaborar um protocolo de ensaio controlado aleatorizado (ECA) para avaliar os efeitos do treinamento de resistência de baixa intensidade em combinação a RPFS na dor e função em pacientes com OA sintomática de joelho. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma pesquisa na base de dados PEDro e PUBMED utilizando as palavras chaves: Osteoarthritis AND Knee AND Blood Flow Resistance Training e analisado a metodologia dos ECA encontrados. **RESULTADOS:** 5 ECA exibiam volume de treino maior para os exercícios de alta intensidade em relação à baixa intensidade, tempo insuficiente de intervenção e/ou na falta de grupo controle. Construímos um protocolo de ECA com dois grupos paralelos e duplo-cego que será realizado até dezembro de 2023 no Departamento de Fisioterapia da UFC. Os desfechos primários serão Dor e Função na oitava semana de intervenção. Desfechos secundários serão medidos por meio de testes funcionais, escala de percepção do efeito global, avaliação da força de quadríceps e o uso de medicamentos. Serão realizados 16 atendimentos, durante 8 semanas. O protocolo de intervenção terá o volume de treino pareado dividido em aquecimento, alongamentos e fortalecimento. **CONCLUSÃO:** Este protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFC e está sob análise do Clinical Trials. Pesquisa ainda não iniciada por conta da pandemia.

Palavras-chave: Osteoartrite do joelho. Exercício. Restrição do Fluxo Sanguíneo. Reabilitação.